

Boletim DA COMISSÃO DE HISTÓRIA

Julho 2021 • Boletim 82



• REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE HISTÓRIA



Autoridades do IPGH, representantes das Seções Nacionais e membros da Rede Pan-Americana de Historiadores

Em 10 de junho de 2021, foi realizada a Reunião Extraordinária da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e História (IPGH), na qual participaram os Presidentes das Seções Nacionais, Autoridades do IPGH, o Secretário-Geral,

César Rodríguez Tomeo, e a vice-presidente, Dra. Alejandra Coll; Dra. Patricia Galeana, presidente da Comissão, e a vice-presidente, Rubén Ruiz Guerra, que atuou como moderador; e os pesquisadores da rede pan-americana de historiadores.



A Dra. Patricia Galeana apresentou o Relatório sobre as atividades da Comissão em sua gestão, correspondente ao período de 2013 a 2021. Ela começou expondo a estrutura temática dos Comitês e Grupos de Trabalho, organizados de acordo com a Agenda Pan-Americana.

Em seguida, relatou os Projetos de Assistência Técnica recebidos para avaliação, de 2014 a 2022. Destacou que durante a sua presidência foram recebidos 100 projetos de 12 países¹, dos quais 43 foram apoiados, sendo 2019 o ano em que mais projetos foram apresentados, com um total de 22 propostas.

A Presidente da Comissão indicou que foram apoiados os projetos de pesquisa relacionados com a Agenda Pan-Americana e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em temas de: história ambiental; mudança climática; historiografia; cartografia histórica; processos de integração; diversidade cultural e conservação do patrimônio cultural tangível e intangível; preservação de arquivos históricos; a comemoração institucional dos grandes acontecimentos históricos ocorridos no continente; bem como projetos de planejamento territorial interdisciplinar.

Em relação aos reconhecimentos concedidos pela Comissão de História à trajetória acadêmica, além do Prêmio "Silvio Zavala" de História Colonial e Pensamento Latino-Americano "Leopoldo Zea", foi instituído o Prêmio de Me-

lhor Tese de Mestrado e Doutorado em História Pan-americana.

A Dra. Galeana destacou que os acordos institucionais assinados com o Centro de Pesquisas da América Latina e do Caribe (CIALC, por sua sigla em espanhol) da Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM) são fundamentais para o desenvolvimento das atividades da Comissão, graças às pesquisas que podem ser publicadas, e conceder o Curso em História Americana. Também contou com o apoio da Secretária da Cultura do governo mexicano.

Informou que, em vez de conceder a bolsa anual, em 2020-21 o Curso em História Americana foi ministrado em colaboração com o CIALC da UNAM, beneficiando assim 30 alunos de oito países².

Quanto às publicações em seu período, informou que a coleção História Comparada das Américas já conta com seis volumes, co-publicados com o CIALC, dedicados à comparação das Américas; de seus processos de independência; a situação das mulheres; migrações; integração cultural e literatura.

A Dra. destacou o caso da publicação dos dois volumes da Cronologia da América dos séculos XIX e XX, projeto que foi aprovado na XVIII Reunião de Consulta do IPGH, em Montevidéu, Uruguai, em 2013. 44 historiadores de 23 países trabalharam neste projeto durante quatro anos e o IPGH não o publicou, com base no artigo 30

¹ Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Estados Unidos, México, Peru, República Dominicana e Uruguai.

² Argentina, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, Honduras, México y Peru.



Dra. Patricia Galeana
Comisión de Historia

Publicaciones

Historia Comparada de las Américas

Coeditado IPGH – CIALC, UNAM

- I. **2008:** Historia Comparada de las Américas.
- II. **2010:** Historia Comparada de las Américas. Sus Procesos Independentistas.
- III. **2012:** Historia Comparada de las mujeres en las Américas.
- IV. **2014:** Historia Comparada de las Migraciones en las Américas.
- V. **2016:** Historia Comparada de las Américas. Perspectivas de la integración Cultural.
- VI. **2018:** Historia Comparada de las Américas. Siglo XIX, tiempo de letras.

<https://comisiones.ipgh.org/HISTORIA/publicaciones-ocasionales.html>



11

do Regulamento de Publicações³, então em vigor. Pelo que foi publicado pelo CIALC, Instituto Nacional de Estudos das Revoluções do México da Secretaria de Cultura do México e a Editorial Siglo XXI. Com base neste fato, promoveu a modificação do Regulamento das Publicações em prol da liberdade de expressão, alcançando a reforma do referido Regulamento⁴.

Ela também mencionou que foi publicado o primeiro volume do Atlas Histórico da América,

dedicado aos Povos Nativos; que o volume sobre a Colônia está em fase de redação e o correspondente aos séculos XIX e XX em preparação.

Quanto às publicações periódicas da Comissão, a Presidente informou que era possível atualizar a publicação das três revistas: *Historia Americana*, *Antropología Americana* y *Arqueología Americana*; todos rodam na plataforma Open Journal System. A este respeito, disse que até 2016 o orçamento das revistas estava a cargo da

³ "A Secretaria-Geral e as Comissões zelarão para que as publicações ou documentos, sob nenhum ponto de vista, prejudiquem os interesses dos Estados membros ou possam ofender seus governos".

⁴ Assim, o artigo 30 foi redigido da seguinte forma: "Artigo 30: A Secretaria-Geral e as Comissões zelarão por que as publicações ou documentos não sejam, sob nenhum ponto de vista, censurados e o exercício da liberdade de expressão seja garantido. Dos autores, os únicos responsáveis pelo conteúdo de suas obras.".



Comissão de História, mas a partir de 2017, esse orçamento é administrado pela Secretaria-Geral. Por fim, comentou que foi criado este Boletim informativo, que é publicado mensalmente nas três línguas do IPGH, para divulgar as atividades de História na nossa região.

Em seguida, foram apresentados os Relatórios dos Presidentes das Comissões e Grupos de Trabalho da Comissão.

O Dr. André Figueiredo, do Brasil, Coordenador do Comitê de História Política, Econômica e Social, relatou que trabalha as relações e os conflitos desde as primeiras manifestações de descontentamento durante a colonização até as emancipações políticas do século XIX.

O Dr. Luis Valenzuela do Chile, Coordenador do Comitê de Cartografia Histórica, destacou que seu objetivo principal é tornar o mapa um documento histórico e promover seu uso para a aprendizagem da história.

A Dra. Liliana Weinberg do México, Coordenadora do Comitê de História Cultural, deu continuidade à coleção de História Comparada, agora estudando redes intelectuais.

O Dr. Fernando Castillo Opazo do Chile, Coordenador do Grupo de Trabalho de Arquivos, informou sobre o Colóquio internacional "Experiencias académicas en el trabajo y enseñanza con los documentos y archivos", realizado em 2020.

O Dr. Ernesto Vargas do México, Coordenador do Comitê de Antropologia e Arqueologia, abordou a importância de promover a convergência entre história e antropologia.

Os chefes dos Projetos de Assistência Técnica

apresentaram o progresso de suas pesquisas. O Dr. Mauricio Murillo Herrera, da Costa Rica, destacou que a pesquisa "Paleoambiente y paisaje acuático en América: Sociedades costeras, lacustres y fluviales", permitiu investigar a interação entre meio ambiente e comunidades no passado, a fim de contribuir para a compreensão do surgimento e desenvolvimento de sociedades complexas.

O Dr. Jorge Ortiz Sotelo, do Peru, elabora o "Atlas Histórico de América: siglos XIX y XX" que culminará no terceiro volume da série. A Dra. Alexandra Pita González, do México, apresentou o andamento da implantação do Open Journal System, bem como a indexação das revistas científicas do IPGH. A Dra. Christina Oehmichen, do México, fez um balanço do andamento do projeto "Desarrollo histórico del turismo y repercusiones del Covid-19: estudio comparativo en comunidades locales del Caribe de México y Costa Rica".

Finalmente, o Dr. Hernán Asdrubal Silva, da Argentina, referiu-se às diretrizes da pesquisa: "Migración, crisis y pandemia en las primeras décadas del siglo XXI". Ele concluiu que a experiência histórica deve desempenhar um papel fundamental no desenho das políticas na América.

Em seguida, os principais membros ou representantes de cada Seção Nacional comentaram a situação em seus respectivos países.

A Dra. Luz María Méndez destacou que no Chile se fortaleceu a rede de historiadores chilenos e que neste ano os recém-formados serão integrados para fortalecer os Grupos de Trabalho. O Dr. Julio Paltán e o Dr. Carlos Eduardo Montalvo Puente, do Equador, destacaram o



trabalho que vêm realizando junto com outros 24 membros para a execução de atividades acadêmicas, publicações e conferências de história.

O Dr. Erick Langer comentou que a situação nos Estados Unidos é diferente, já que a participação de historiadores nacionais no IPGH é escassa, porém está em busca de historiadores para consolidar sua Seção Nacional.

A Dra. Delia Salazar Anaya, em representação do Dr. Diego Prieto, do México, reconheceu a importância de reforçar as atividades de História nas Seções Nacionais. O Dr. Herib Caballero, do Paraguai, anunciou que jovens historiadores serão incorporados para dar mais dinamismo ao trabalho da Comissão. Por fim, o Dr. Juan José Arteaga, do Uruguai, indicou que sua Seção Nacional também busca historiadores para expandir os trabalhos sobre a História da América⁵.

Posteriormente, o Dr. Filiberto Cruz, da República Dominicana, apresentou seu Plano de Trabalho como candidato à Presidência da Comissão de História para o período 2022-2025. O Dr. Cruz propôs consolidar as importantes conquistas da atual Comissão de História, dar continuidade aos projetos de pesquisa multidisciplinares já aprovados e delinear novas iniciativas, por meio de sete objetivos específicos:

1. Incentivar uma visão mais ampla da história americana, promovendo uma pluralidade de abordagens;
2. Estudar as realidades atuais para ofe-

recer recomendações pertinentes que possam ter impacto no fortalecimento das instituições dos países;

3. Continuar e ampliar os estudos dos processos históricos regionais, com ênfase naqueles que possam contribuir para a colaboração, integração e desenvolvimento sustentável das nações;
4. Promover o estudo, salvaguarda e divulgação do nosso patrimônio cultural, material e imaterial.
5. Contribuir para o conhecimento, divulgação e intercâmbio de obras e documentos relacionados com a história americana preservados em outros países;
6. Fomentar o vínculo científico-acadêmico, a cooperação e o intercâmbio com as instituições dedicadas aos estudos históricos;
7. Promover iniciativas com especialistas em áreas afins para definir formas inovadoras que melhorem o ensino, o prestígio e a relevância para o estudo e divulgação da história americana.

Essa reunião foi preparatória para a Reunião de Consulta da Comissão, que ocorrerá no dia 21 de outubro deste ano, bem como para a eleição das Autoridades, que ocorrerá na Assembleia Geral, no dia 27 de outubro.

⁵ Nenhum membro principal apresentou a situação na Seção Nacional da Nicarágua, apenas um auxiliar que não é representante da autoridade nicaragüense.



CONVOCATORIAS

PRÊMIO PENSAMENTO DA AMÉRICA “LEOPOLDO ZEA” EDIÇÃO 2021

O Instituto Pan-Americano de Geografia e História e sua Comissão de História abrem convocatória para o Prêmio Pensamento da América “Leopoldo Zea” Edição 2021 à trajetória de maior valor e importância, que constitui uma contribuição relevante para o desenvolvimento do Pensamento da América.

Chamada: <https://comisiones.ipgh.org/HISTORIA/assets/convocatoria-leopoldo-zea-2021.pdf>

Mais informações: comisiondehistoria.ipgh@gmail.com

PREMIO
Pensamiento de América
“Leopoldo Zea”
EDICIÓN 2021

O PRAZO PARA
APRESENTAÇÃO
DE
CANDIDATURAS:
31
agosto
2021

PRÊMIO PARA A MELHOR TESE DE MESTRADO NA HISTÓRIA PAN-AMERICANA, EDIÇÃO 2021.

Para pesquisas que se destaquem pela contribuição historiográfica. A investigação deve ter sido defendida entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2020.

Chamada: <https://comisiones.ipgh.org/HISTORIA/assets/convocatoria-mejor-tesis-de-historia-2021.pdf>

Mais informações: comisiondehistoria.ipgh@gmail.com

PREMIO
Mejor Tesis de Maestría en
Historia Panamericana
EDICIÓN 2021

O PRAZO PARA
APRESENTAÇÃO DE
CANDIDATURAS:
31
agosto
2021



Revista Antropologia Americana



Do Instituto Pan-Americano de Geografia e História,
convida
para apresentação de propostas
de dossiê temático.

Contato: Dra. Cristina Oehmichen, editora da revista, pelo correio:
antropologia.americana@gmail.com

REVISTA DE HISTÓRIA DE AMÉRICA

CHAMADA PERMANENTE

PARA A RECEPÇÃO DE ARTIGOS, DOCUMENTOS E RESENHAS.

Diretrizes para autores: https://revistadehistoriadeamerica.ucol.mx/content/revista/1/file/RHA_Convocatoria%20Permanente2018.pdf

Contato: Dra. Alexandra Pita, editora da revista, pelo correio: alepita@gmail.com



COMISSÃO DE HISTÓRIA

INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFÍA E HISTORIA

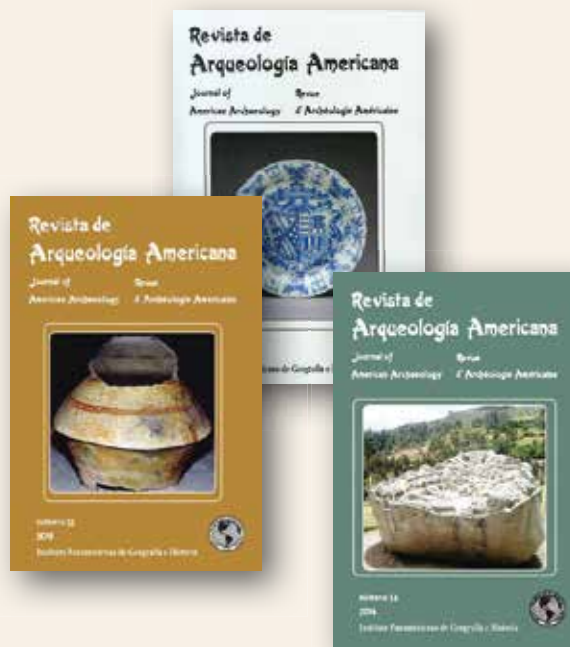
REVISTA DE ARQUEOLOGIA AMERICANA

A *Revista de Arqueología Americana*

CHAMA

a apresentar artigos para seus próximos números.

Contato: Dr. Mario A. Rivera, editor da revista, pelo correio: marivera41@gmail.com



ATIVIDADES VIRTUALES

I COLOQUIO INTERNACIONAL DE LA RED IBEROAMERICANA DE HISTORIA DE LA HISTORIOGRAFÍA

Prazo para envio de resumos: **25 de julho de 2021**

Contato: bibliotecaiberoamericanahh@gmail.com

Mais Informações: <https://rediberohh.blogspot.com/>



RED IBEROAMERICANA DE HISTORIA DE LA HISTORIOGRAFÍA

I COLOQUIO INTERNACIONAL DE LA

RED IBEROAMERICANA DE HISTORIA DE LA HISTORIOGRAFÍA



CONGRESO “LAS REGIONES NOVOHISPANAS FRENTE A LA CONSUMACIÓN DE LA INDEPENDENCIA, 1820-1821”

Colectivo Ágora de Occidente, em colaboração com El Colegio de Michoacán A. C.

Quando: **22 e 23 de julho de 2021**

Modalidad virtual

Contato: colectivoagoragdl@gmail.com



SEVENTH INTERNATIONAL CONGRESS ON CONSTRUCTION HISTORY

Localização: Lisboa, Portugal,

Data: **12 a 16 de julho de 2021**

Mais informações: <http://www.7icch.org/>



COLECCIÓN “BICENTENARIO DE CENTROAMÉRICA. HISTORIAS COMUNES, LUCHAS Y TRANSFORMACIONES”

Os centros membros da América Central e a Secretaria Executiva do CLACSO pedem uma reflexão a partir de perspectivas críticas sobre o Bicentenário da Independência de cinco dos sete países que compõem a região.

Prazo para envio de propostas: **30 de julho de 2021.**

Mais informações: <https://www.clacso.org/coleccion-bicentenario-de-centroamerica-historias-comunes-luchas-y-transformaciones/>

Consultas e inscrições: bicentenario@clacso.edu.ar



COMISSÃO DE HISTÓRIA

INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFÍA E HISTORIA

DÉCIMO CUARTAS JORNADAS DE INVESTIGACIÓN EN HISTORIA ECONÓMICA ASOCIACIÓN URUGUAYA DE HISTORIA ECONÓMICA



Quando: quinta-feira, 5 e sexta-feira, **6 de agosto de 2021**

Dado o contexto da pandemia, eles estarão no modo virtual.

Consultar a chamada: http://www.audhe.org.uy/images/novedades/Convocatoria_XIV_Jornadas_AUDHE_2021.pdf

EVENTOS ACADÉMICOS

V CONGRESO PERUANO DE HISTORIA ECONÓMICA ASOCIACIÓN URUGUAYA DE HISTORIA ECONÓMICA



Quando: **11 a 14 de agosto de 2021**

Devido à emergência sanitária internacional gerada pelo COVID-19, o congresso acontecerá na íntegra virtualmente.

Esta edição do Congresso é dedicada aos aspectos econômicos da Independência do Peru. No entanto, também está contemplada a organização de mesas e apresentações sobre outros temas da história econômica em regiões da América Latina e do Caribe.

Mais informações: <http://www.audhe.org.uy/novedades/683-c-2.html>

Contato: aphe2011@gmail.com

XIX CONGRESO DE LA ASOCIACIÓN DE HISTORIADORES LATINOAMERICANOS EUROPEOS

Será realizada em Paris de 24 a 27 de agosto de 2021.

Mais informações: <https://ahila2020.sciencesconf.org/>





“CAFÉ CON HISTORIA”, UN PODCAST QUE DESTACA LAS INVESTIGACIONES DE HISTORIADORES JÓVENES

“Café con Historia” é um podcast de divulgação histórica nascido em 2017, com a condução dos alunos de doutorado em História da UC, Alejandra Araya e Eduardo Gutiérrez, pesquisadores apaixonados por sua disciplina.

Ouçã o programa aqui: <https://open.spotify.com/>

EFEMÉRIDES

1 DE JULHO

1812, Argentina

O Primeiro Triunvirato ordena que a história da Revolução de Maio seja escrita. O Dia do Historiador Argentino é comemorado.

2 DE JULHO

1823, Brasil.



Dia da Independência da Bahia: Brasileiros derrotam

os portugueses e os pró-imperialistas, em San Salvador da Bahia.

3 DE JULHO

1608, Canadá

Fundação da Cidade de Quebec.

4 DE JULHO

1776, Estados Unidos.



Congresso assina a Declaração de Independência.

6 DE JULHO

1786, Venezuela



Criação da Corte Real de Caracas.

9 DE JULHO

1831, Panamá

Segunda separação da Colômbia.

10 DE JULHO

1973

Bahamas torna-se independente do Reino Unido.

11 DE JULHO

1893, Nicarágua



Triunfa a Revolução Liberal, liderada por José Santos Zelaya.

11 DE JULHO

1956, Chile

Fundação do Colégio de Jornalistas. O Dia do Jornalista é comemorado.

12 DE JULHO

1859, México

A Lei de Nacionalização do



Patrimônio Eclesiástico tira da Igreja os recursos com que financiou a guerra contra o governo.

14 DE JULHO

1855, Peru

A Convenção Nacional é instalada. Ramón Castilla foi eleito presidente provisório.

14 DE JULHO

1969

El Salvador e Honduras iniciam a Guerra das Cem Horas, também conhecida como Guerra do Futebol.

17 DE JULHO

1549, Colômbia

Criação da Real Audiência de Santafé de Bogotá.

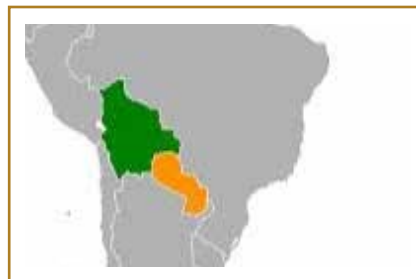
18 DE JULHO

1830, Uruguai

A primeira Constituição da atual República Oriental é promulgada.

21 DE JULHO

1938



Bolívia e Paraguai assinam Tratado de Paz, Amizade e Limites

23 DE JULHO

1967, Porto Rico

O primeiro plebiscito é realizado sobre seu status político: 60,4% dos votos optam por ser uma Commonwealth.

24 DE JULHO

1823, Chile

Abolição da escravatura.

25 DE JULHO

1851, Equador

Abolição da escravatura.

29 DE JULHO

1975



A Organização dos Estados Americanos revoga o bloqueio imposto a Cuba em 1964.

30 DE JULHO

1950, Costa Rica

As mulheres exercem o sufrágio pela primeira vez. O Dia Nacional do Sufrágio Feminino é comemorado.